

**XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO EM DOCÊNCIA NO
ENSINO SUPERIOR**

Maria Fernanda Maceira Mauricio – UEL nandamaceira2014@gmail.com
Francismara Neves de Oliveira – UEL francis.uel@gmail.com.br

Eixo 3: Educação Superior

Resumo

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do estágio em docência, atividade importante ao mestrando, uma vez que além de formar para a pesquisa, o mestrado enfatiza o exercício da docência no Ensino Superior. No presente artigo são descritas vivências de atividades propostas para o exercício docente, na graduação em Pedagogia. Este estágio foi possibilitado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Estadual de Londrina e desenvolvido durante a disciplina de Psicologia da Educação para uma turma do segundo ano do curso de Pedagogia da referida Instituição. Observou-se que cabe ao docente promover estratégias para motivar a compreensão dos conceitos dos estudantes em formação, diversificar sua forma de atuar, com a finalidade de promover ambiente construtivo à aprendizagem e avaliá-la, continuamente. A experiência possibilitou conhecer estratégias de ensino, compartilhar o conhecimento e a experiência com os graduandos e com a professora da disciplina, refletir sobre a prática docente, além de contribuir para o aperfeiçoamento desta e reconhecer que o processo de ensino-aprendizagem é o desafio da vida do professor, em especial daquele que se orienta por uma perspectiva construtivista. O estágio em docência constituiu-se, portanto, como uma experiência enriquecedora e de grande relevância à formação profissional docente, possibilitando a construção e consolidação de conceitos da Epistemologia Genética, temática desenvolvida na referida turma e correspondente ao referencial teórico adotado pela mestranda em sua dissertação em elaboração.

Palavras-chave: Estágio em Docência. Epistemologia Genética. Ensino Superior.

Introdução

O Estágio Curricular Supervisionado, indispensável à formação do professor, é um processo de aprendizagem necessário ao profissional que deseja estar preparado para enfrentar os desafios da carreira docente. Como preparação à realização da prática em sala de aula, o estágio se configura como uma possibilidade dialética que põem em relação teoria e prática. Além disso, o aprendizado se torna mais eficiente quando obtido através da experiência. Na prática o conhecimento é assimilado com muito mais eficácia, nele o estagiário tem a possibilidade de entender vários conceitos que lhe foram ensinados ancorados em perspectivas teóricas.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

O estágio supervisionado oportuniza conhecimentos essenciais, que transformam a identidade docente. É um espaço que promove a presença do aluno estagiário no cotidiano da sala de aula, abre espaço para a realidade e o trabalho do professor na sociedade, sendo por excelência um lugar de reflexão sobre a construção e o fortalecimento dessa identidade.

Para Pimenta e Lima (2010) a construção da identidade profissional carece de espaços de formação ou de emprego para se estruturar, sendo, portanto, “o encontro de trajetórias socialmente condicionadas por campos socialmente estruturados”. Assim, em síntese, o estágio é um instrumento indispensável à construção da identidade profissional, colocando o estagiário em contato com a realidade do contexto escolar, articulando teoria e prática, e produzindo conhecimento científico. Dentro desse contexto, o estágio possibilita pensar em práticas para a transformação, abrindo caminhos para mudanças. A educação é uma ciência, dessa forma o professor é o pesquisador que atua, vivencia, teoriza e estuda a própria prática e reflete sobre ela.

O estágio possibilita o desenvolvimento profissional docente e envolve sua formação inicial e continuada, articuladas a um processo de valorização identitária. É a renovação constante do conhecimento e a revisão das práticas e com capacidade de fazer análise de sua prática fundamentada em um referencial teórico que lhe como resultado, a incessante busca de uma educação de qualidade. (PIMENTA e LIMA, 2010)

O Estágio Supervisionado é importante para a aquisição da prática profissional, pois durante esse período o aluno pode colocar em prática todo o conhecimento teórico que adquiriu e passa a perceber como os conteúdos aprendidos podem ser úteis na prática e como podem ajudar a eliminar as falhas existentes. O estágio é um meio que pode levar o professor-pesquisador em formação à identificar novas e variadas estratégias para solucionar problemas que muitas vezes ele nem imaginava encontrar na sua área profissional.

O estágio se constitui como um campo de conhecimento, o que significa atribuir-lhe um sentido que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental. Enquanto campo de conhecimento, o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas. Nesse sentido, o estágio poderá se constituir em atividade de pesquisa.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

Para o mestrando o estágio em docência é um processo composto por muitos desafios, questionamentos, reflexões e desconstruções. Nesse período de formação, o mestrando se depara com uma série de acontecimentos que desafiam conhecimentos enraizados que constituem sua visão sobre o professor de ensino superior. Borssoi (2008) explica que através do estágio, o professor adquire conhecimentos sobre seu campo de trabalho no saber fazer, construindo sua relação teoria-prática e aproxima o estagiário da realidade da profissão, nesse caso, o Ensino Superior.

Borssoi (2008) também compreende o estágio como um momento de diálogo no qual o estagiário, orientador e alunos podem argumentar, refletir e expor suas ideias, questionamentos e vivências. Esse período da formação deve ser permeado por uma reflexão-ação continuada na relação teoria e prática, em que diferentes saberes se encontram, se confrontam e se tornam capazes de transformar a realidade. Logo, construindo experiências e desenvolvendo conhecimentos sobre práticas pedagógicas, formando um professor crítico e consciente de seu fazer pedagógico para atuar na formação de outros professores.

Para normatizar a atividade de estágio em docência a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) publicou a Portaria nº 76, de 14 de abril de 2010, estabelecendo que o mestrando/doutorando seja inserido em atividades de ensino sob a supervisão do professor orientador. Estas atividades deverão ser compatíveis com a área de pesquisa do programa de pós-graduação realizado pelo pós-graduando, objetivando a preparação para a docência.

O Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Londrina, seguindo as orientações da CAPES, regulamenta a execução do estágio em docência para a qualificação do futuro professor em atividades de ensino dentro da instituição, sob a supervisão de um professor/orientador. No caso dos bolsistas e optativo aos demais.

Diante da importância desta vivência para formação profissional, o presente relato tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas e a experiência vivenciada em uma turma do segundo ano do curso de Pedagogia na disciplina de Psicologia da Educação na qual o conteúdo desenvolvido foi a abordagem da Epistemologia Genética.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

Metodologia

O presente trabalho define-se como relato de experiência. A duração foi de um bimestre no primeiro semestre de 2019, com encontros semanais, totalizando 30 horas de estágio. Na execução do estágio foram desenvolvidas diversas atividades relacionadas à docência do ensino superior, como leituras a respeito da teoria de Jean Piaget, organização do cronograma, monitorias em grupos durante as aulas, preparação da regência, participação em aulas teóricas e práticas. A estagiária ficou responsável pela elaboração e apresentação de aulas sobre o período sensorio motor, parte da teoria proposta pelo epistemólogo Jean Piaget.

Os dados, que permitiram o desenvolvimento deste relato, foram obtidos durante a realização do estágio docente oriundos da participação e envolvimento da estagiária neste processo. Ao final do estágio, realizou-se um relatório para descrição das atividades executadas. O relato é baseado no desenvolvimento de atividades de preparação, estratégias executadas em sala de aula, nas experiências adquiridas pela convivência com os discentes e com a professora orientadora e nos desafios enfrentados ao longo deste processo.

Resultados e Discussão

O estágio que se desenvolveu na turma do segundo ano do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina durante o primeiro semestre deste ano, teve este momento escolhido, pois abordava o construtivismo e a teoria piagetiana, que está ligado pesquisa da estagiária. As aulas expositivas, com uso de recurso tecnológico, proporcionaram aos educandos a aprendizagem de conceitos como: base epistemológica da qual a teoria declina, contextualização histórica para elaboração de conceitos tais como assimilação, acomodação, adaptação, equilíbrio, esquemas, entre outros. As aulas expositivas e dialogadas tinham como objetivo levar os alunos à compreensão de conceitos básicos que permitissem reflexão com a finalidade de perceberem como, em sua atuação enquanto profissionais da Educação Básica poderiam fazer uso dessa aprendizagem. Ao longo das aulas, a professora solicitava que grupos fossem formados para se realizar discussões e produções de mapas conceituais que demonstrassem o entrelaçamento da teoria a situações cotidianas escolares.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

No aprofundamento do conteúdo, os momentos marcantes do ciclo vital foram estudados e no primeiro período do desenvolvimento proposto por Piaget, sensório motor, os alunos realizaram uma atividade de observação com bebês do seu cotidiano. Fizeram vídeos de observações dos bebês em suas atividades cotidianas e compartilharam em sala de aula. Nesses momentos em que traziam os vídeos os comportamentos eram identificados e articulados com os conceitos aprendidos na disciplina. Durante as apresentações e discussões desta atividade prática, pôde-se observar como favoreceu a aprendizagem do conteúdo pelos educandos, o debate e a motivação na compreensão dos conceitos.

A regência realizada pela estagiária ocorreu mais ao final do bimestre quando a ênfase das discussões recaía sobre implicações pedagógicas deste campo teórico às práticas pedagógicas. A referida aula foi dividida em três momentos, um expositivo, de retomada de conceitos e propriedades da teoria, outro proporcionado pelo uso de um jogo e o terceiro que buscava identificar, na participação das alunas, implicações pedagógicas desta perspectiva teórica à Educação. No momento no qual o jogo Mancala¹ foi utilizado, enfatizou-se discussão de conceitos teóricos que já haviam sido explorados e por estar relacionado ao tema de pesquisa da estagiária, que versa sobre jogos. Os educandos demonstraram interesse em participar das atividades planejadas, e pode-se observar novamente como foi rico o momento da experiência prática discussões que estas proporcionaram à aprendizagem da teoria.

A experiência com o estágio permitiu à mestranda ter o primeiro contato com a docência no ensino superior. Durante o estágio pode-se compartilhar saberes e práticas de sua experiência profissional, assim como da experiência acadêmica com os discentes da graduação e com a professora responsável pela disciplina.

A partir desta primeira experiência e com as orientações constantes recebidas, percebeu-se que é no espaço do trabalho, mediante a experiência cotidiana do docente na sala de aula que se desenvolve a aprendizagem da docência e essa, com reflexões sistemáticas e com o auxílio da teoria, tende a se aproximar da

¹ Mancala é um jogo milenar, comum nos países africanos e foi difundido principalmente quando negros e escravos migraram pelo mundo. É um jogo de tabuleiro, que busca trabalhar o raciocínio lógico. A movimentação de peças tem um sentido de “semeaduras” e “colheita”. Cada jogador é obrigado a recolher sementes depositadas numa “casa” e com elas semear suas casas do tabuleiro, bem como as casas do adversário. Seguindo as regras, em dado momento o jogador faz a “colheita” de sementes que passam a ser suas. Ganha quem obtiver mais sementes, ao final do jogo.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

realidade dos discentes. Observou-se que cabe ao docente promover situações para estimular, motivar e comprometer os estudantes com a sua formação, criando em sala de aula, um ambiente construtivo. Além disso é responsabilidade do docente do ensino superior o domínio dos campos teóricos para que a teoria não seja esvaziada em práticas não reflexivas. Portanto, o maior desafio é o exercício do processo ensino-aprendizagem construtivista, gerando desequilíbrio cognitivo, oportunizando a reflexão e o pensamento crítico

Conclusões

Perceber o estágio como instrumento necessário à formação, no mestrado, para além do cumprimento de crédito, constituiu-se fonte de desequilíbrio e, portanto, novas construções nesse momento de minha formação. Adentrar uma instituição afim de observar e refletir sobre sua dinâmica nos torna profissionais com uma visão crítica do contexto escolar, não no sentido de fazer apenas apontamentos acerca da realidade, mas aprender em situações conflitantes, construtivas e desafiadoras.

O estágio se concretizou em uma aprendizagem edificante da prática docente no Ensino Superior. Ampliou o entendimento das metodologias e conceitos desenvolvidos. Durante esta etapa, aprendizagens foram construídas pela estagiária e pelos alunos da turma e por certo, também pela docente responsável pela disciplina e pelo estágio.

A experiência de estágio em docência descrita neste artigo, possibilitou compartilhar um momento particular de aprendizagem e desenvolvimento pessoal e profissional no qual estratégias de ensino, o conhecimento teórico e experiência com os graduandos e com outros professores, oportunizaram refletir sobre a docência em momento social no qual ela se encontra tão desacreditada. Destaca-se, a relevância do professor orientador que, no exercício de seu papel, aprende enquanto orienta, reflete enquanto sugere e acolhe sugestões, visto que a docência se aprende com a prática, pela experiência e redescoberta a cada nova aula ministrada.

O estágio em docência constituiu-se, portanto, experiência enriquecedora e de grande relevância na formação profissional docente,

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

possibilitando a des/construção de conceitos, a quebra de barreiras e a superação de dificuldades da carreira da docência no ensino superior, além de colaborar diretamente com a formação dos futuros profissionais. Pensar sobre o que se passou durante a disciplina de estágio supervisionado, a pesquisa, a reflexão sobre a prática para agir sobre ela e estar em contato com todos os envolvidos na dinâmica de um espaço construtivo, é um momento indispensável.

Referências

BORSSOI, Berenice Lurdes. **O estágio na formação docente: da teoria a prática, ação reflexão**. I Seminário Nacional de Educação. XX Semana da Pedagogia. Unioeste, Cascavel/PR, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (BR). Portaria nº76, 14 de abril de 2010. Regulamento do Programa de Demanda Social-DS. CAPES; 14 abr 2010; seção 1. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_076_Regulamento> Acesso em: 20/09/2019

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 5. ed. São Paulo: Cortez 2010. (Coleção Docência em Formação. Série saberes pedagógicos).